



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 04432/14

Administração direta municipal. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** da **MESA da CÂMARA MUNICIPAL de BANANEIRAS** correspondente ao **exercício de 2013**. Regular com Ressalvas da prestação de contas do Sr. Ramon Moreira de Lima. Atendimento parcial aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Recomendações.

A C Ó R D Ã O APL – TC -00079/16

RELATÓRIO

01. Tratam os presentes autos eletrônicos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**, relativa ao **exercício de 2013**, de responsabilidade da **MESA da CÂMARA de VEREADORES do MUNICÍPIO de BANANEIRAS**, sob a Presidência do Vereador RAMON MOREIRA DE LIMA, tendo a **Auditoria** emitido relatório, com as colocações a seguir resumidas:
- 1.1.01. Apresentação da PCA encaminhada em conformidade com a **RN TC nº 03/10**.
- 1.1.02. A **Lei Orçamentária Anual do Município** estimou os repasses ao Poder Legislativo em **R\$ 1.058.800,00** e fixou as despesas em igual valor.
- 1.1.03. As **transferências recebidas pela Câmara** foram de **R\$ 1.041.474,00** e a **despesa executada** alcançou **R\$ 1.051.522,26** resultando **déficit** de **R\$ 10.048,26**.
- 1.1.04. A **despesa total do legislativo** representou **6,93%** da receita tributária e transferências efetivadas no exercício anterior, cumprindo ao disposto no Art. 29-A, da Constituição Federal.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.05. A **despesa com pessoal da Câmara** representou **2,23%** da receita corrente líquida do município, cumprindo o Art. 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal, mas correspondeu a **68,73%** das transferências recebidas, atendendo ao limite disposto no Art. 29-A, § 1º, da Constituição Federal.
- 1.1.06. As **receitas** e as **despesas extra-orçamentárias** totalizaram respectivamente, **R\$ 170.835,32** e **R\$ 170.722,32** representadas por consignações diversas e depósitos e outros.
- 1.1.07. O **balanço financeiro** não apresentou saldo para o exercício seguinte.
- 1.1.08. Foi realizada **despesa** no valor de **R\$ 27.900,00** sem procedimento licitatório.
- 1.1.09. **Normalidade** no pagamento da remuneração dos **vereadores, exceto** no do **Presidente da Câmara**, tendo sido constatado **excesso** de **R\$ 11.848,80**, não cumprindo o que dispõe o art. 29, inciso VI, da Constituição Federal.
- 1.1.10. Os Relatórios de Gestão Fiscal (**RGF**), relativos aos dois semestres foram encaminhados a este Tribunal, contendo todos os demonstrativos previstos na Portaria nº. 637/2012 da Secretaria do Tesouro Nacional, no entanto **não** há **comprovação da publicação**, bem como **não** foi constatada a **publicação** em **sítio eletrônico da Câmara** (doc. 40302/15), estando em desobediência ao contido nos **artigos 48 e 55, § 2º, da Lei Complementar 101/2000**.
- 1.1.11. **Não** houve registro de **denúncia** referente ao **exercício**.
- 1.1.12. **Não** foram contabilizadas **obrigações patronais** ao **INSS**, no valor de **R\$16.224,17**.
- 1.1.13. Foram constatadas **despesas sem comprovação**, no valor de **R\$ 9.467,26**, relativas às **obrigações previdenciárias**.
- 1.1.14. Em relação à **Transparência Pública**, verificou-se **inexistência** de **informações** como as despesas orçamentárias, receitas e despesas extraorçamentárias do **exercício de 2013**. (doc. 40302/15).
- 1.1.15. **Citado**, o interessado veio aos autos e apresentou **defesa**, tendo o **Órgão de Instrução** (fls. 118/125) considerado **elididas** as seguintes **falhas**:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- a) Déficit orçamentário;
- b) Encargos patronais ao INSS não contabilizados (**R\$ 16.224,71**).
Permanecendo **inalteradas** as seguintes **irregularidades**:
 - a) Quanto a não publicação do RGF em sítio eletrônico;
 - b) Excesso na remuneração recebida pelo Presidente da Câmara Municipal, no valor de **R\$ 11.848,80**;
 - c) Pagamentos/repasses em favor do INSS não comprovados (**R\$9.467,26**).

0.2 O **Ministério Público junto ao Tribunal** emitiu o **Parecer 01769/15**, da lavra do Procurador Bradson Tibério Luna Camelo, no qual opinou pela:

- 2.1.0.1** IRREGULARIDADE das contas do Presidente da Câmara Municipal de Bananeiras, referente ao exercício financeiro de 2013;
- 2.1.0.2** ATENDIMENTO PARCIAL aos requisitos de gestão fiscal, previstos na LC nº 101/2000;
- 2.1.0.3** IMPUTAÇÃO DE DÉBITO ao referido Gestor no valor de R\$ 21.316,06, em razão de excesso remuneratório percebido (R\$ 11.848,80) e de despesas não comprovadas com pagamento de obrigações previdenciárias (R\$ 9.467,26);
- 2.1.0.4** APLICAÇÃO DE MULTA à supramencionada Autoridade Responsável, nos termos do art. 56, II e III, da LOTCE/PB;
- 2.1.0.5** RECOMENDAÇÃO à Câmara Municipal de Bananeiras no sentido de guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais e ao que determina esta Egrégia Corte de Contas em suas decisões;

0.3 O processo foi agendado para esta sessão com as notificações de praxe.

VOTO DO RELATOR

Quanto a **não publicação do RGF** em **Diário Oficial** e em **sítio eletrônico**, quando da **defesa**, a **Auditoria** constatou nos autos a **comprovação** da **publicação dos RGF** no **Diário Oficial do Município**, às fls. 107 e 111.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

No entanto, **não** foi **constatada** a **publicação** em **sítio eletrônico da Câmara**, havendo a desobediência aos **artigos 48 e 55, § 2º da LRF**. A falta de comprovação da disponibilização em meio eletrônico dos RGFs enseja a **recomendação** ao Gestor.

No tocante a **pagamentos/repasses** em favor do **INSS não comprovados**, no valor de **R\$ 9.467,26**, a **defesa** explicou que "a despesa supostamente não comprovada trata-se de valores descontados indevidamente do FPM do Poder Executivo pela Receita Federal Brasil, relativos à Câmara Municipal de Bananeiras, os quais foram devidamente repassados aos cofres do Município e compensados por aquela".

Merece acolhida o argumento da defesa, porquanto, está **comprovado** o **pagamento da despesa**, conforme **guias de despesa extraorçamentária da Câmara de nºs 150/151**, referente ao **INSS**, nos valores de **R\$ 4.633,42 e R\$ 4.833,84**, totalizando **R\$ 9.467,26**, bem como do **comprovante de transferência bancária à Prefeitura** efetuada em **30.12.2013** e do **extrato da conta de nº. 2121-0** (DOC. TC)

Quanto ao **excesso de remuneração do Presidente da Câmara**, a defesa baseia seus argumentos no fato de que o Presidente da Assembléia Legislativa da Paraíba recebeu subsídio e verba de representação equivalente a **50%** do valor do subsídio, consoante **Resolução nº 459/91** daquela Casa, perfazendo uma remuneração de **R\$ 360.756,00**. Da análise dos autos, verifica-se que a **Auditoria** não levou em consideração a **Resolução da Assembléia Legislativa nº 459/91**, que fixou como verba de representação do Presidente do Poder Legislativo o percentual de **50%** do subsídio do Deputado Estadual. Comparando o valor do subsídio total do Presidente da Câmara Municipal de Bananeiras (**R\$ 84.000,00**) com o que percebeu o presidente da Assembléia, obtém-se o percentual de **23,28%**, estando **dentro do limite** previsto no **art. 29, inciso VI, alínea "b", da Constituição Federal**.

Pelo exposto, o **Relator vota**:

- Regularidade com ressalvas da prestação de contas da Câmara Municipal de Bananeiras, exercício 2013, de responsabilidade do Sr. RAMON MOREIRA DE LIMA.
- Atendimento parcial aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- Recomendação à Câmara Municipal de Bananeiras no sentido de guarda restrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais e ao que determina esta Egrégia Corte de Contas em suas decisões.

DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04.432/14, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, com o impedimento do Conselheiro Arnóbio Alves Viana, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em:

- I. Julgar regular com ressalvas a prestação de contas da Câmara Municipal de BANANEIRAS, exercício 2013, de responsabilidade do Sr. RAMON MOREIRA DE LIMA.***
- II. Declarar o atendimento parcial aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.***
- III. Recomendação à Câmara Municipal de Bananeiras no sentido de guarda restrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais e ao que determina esta Egrégia Corte de Contas em suas decisões.***

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 23 de março de 2016.*

Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima – Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

*Sheyla Barreto Braga de Queiroz
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 23 de Março de 2016



Cons. Arthur Paredes Cunha Lima
PRESIDENTE



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
RELATOR



Sheyla Barreto Braga de Queiroz
PROCURADOR(A) GERAL